



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A VIGILÂNCIA À SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: THAISE SOARES DANTAS DE ARAÚJO (Relator)
RICHARDSON AUGUSTO ROSENDO DA SILVA
ANA GABRIELLA MEDEIROS DE ARAUJO LIMA
DAYANA PRISCILA SOARES GOMES
MARIA SUELHIA ELICA DE LIMA

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Disciplina Epidemiologia e Saúde Ambiental do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde (FACISA) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, têm o propósito de preparar o aluno para intervir na transformação da realidade de saúde da população através da prática da vigilância à saúde. Para tanto busca estabelecer parcerias com comunidades, grupos homogêneos e serviços de saúde, na construção de perfis epidemiológicos, no diagnóstico de agravos à saúde, no estabelecimento de prioridades e nas intervenções, estimulando a cidadania e formando promotores da saúde. Como forma de promover a interação entre ensino e serviço, além de manter o campo de estágio nas Unidades básicas de saúde do município de Santa Cruz/RN, foi criado o projeto de Extensão Universitário, Epidemiologia e Saúde Ambiental no Contexto do SUS. Esse trabalho tem como propósito relatar as atividades desenvolvidas por acadêmicos de enfermagem nesse projeto, e destacar a importância da atuação dos mesmos na qualificação acadêmica. A proposta pedagógica teve por base a captação da realidade objetiva como parte inicial do processo de intervenção local e a confecção coletiva de uma proposta articulada entre serviços de saúde, instituições e entidades na comunidade. Como resultado, realizou-se um perfil epidemiológico do bairro do Paraíso em Santa Cruz, evidenciando-se condições sócio-econômicas e sanitárias precárias quanto ao acesso dos bens de consumo coletivo; destacando-se a ausência de saneamento básico e pavimentação da maioria das ruas; presença de animais domésticos e vadios; coleta de lixo precária com disseminação de roedores e insetos e deficiência no atendimento nos serviços de saúde da Unidade Básica. Foi confeccionado um mapa inteligente, descrevendo as áreas de agravos e riscos a saúde da população local. Também foi utilizada a metodologia da sala de situação na atenção básica, avaliando indicadores da atenção à saúde. Foram ministradas palestras para grupos de espera nas unidades básicas de saúde e em escolas sobre saúde ambiental. Em cada escola visitada foi plantada um muda de árvore nativa. Entende-se que a promoção da saúde apresenta-se como um mecanismo de fortalecimento e implantação de uma política transversal, integrada e intersetorial, que faça dialogar as diversas áreas da sociedade, compondo redes de compromisso e co-responsabilidade quanto à qualidade de vida da população em que todos sejam partícipes na proteção e no cuidado com a vida.